

VESTIBULAR PSLIN-2023

LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - TEKO ARANDU

CADERNO DE PROVAS

25 QUESTÕES OBJETIVAS
REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA
REDAÇÃO EM LÍNGUA GUARANI



QUESTÃO 01

Muitas línguas faladas pelos povos indígenas da atualidade fazem parte de um mesmo tronco linguístico, isto é, suas línguas são descendentes de uma língua comum que foi se diferenciando com o passar do tempo, formando famílias linguísticas e as línguas que conhecemos na atualidade. As famílias linguísticas são grupos de línguas com diversas semelhanças entre si. Por isso é que vários povos indígenas possuem em seu vocabulário palavras e significados parecidos, pois suas línguas podem fazer parte de troncos ou de famílias linguísticas comuns. Há línguas, entretanto, que são muito diferentes das outras línguas conhecidas e, por isso, podem ser chamadas de “línguas isoladas”. Os povos que possuem semelhanças linguísticas também podem compartilhar de muitas práticas culturais.

Com base no texto e na realidade dos povos indígenas presentes no estado de Mato Grosso do Sul na atualidade, assinale a alternativa correta.

- (A) Os povos Guarani Ñandeva e Kaiowá fazem parte de uma mesma família linguística, pois possuem muitas palavras e significados comuns.
- (B) Todos os povos presentes hoje no Mato Grosso do Sul pertencem ao mesmo tronco linguístico, o tronco Tupi-Guarani.
- (C) A língua falada pelos Guarani Ñandeva e pelos Kaiowá são muito diferentes entre si, demonstrando que elas são “línguas isoladas”.
- (D) Os povos Guarani Ñandeva e Kaiowá são da família linguística Aruak. Os Terena são do tronco linguístico Tupi-Guarani.
- (E) O povo Kadiwéu e o povo Terena fazem parte da família linguística Guaikuru; os Guarani, do tronco linguístico Ñandeva; os Kaiowá, do tronco Guarani.

QUESTÃO 02

Qual a importância de se estudar História? Embora essa pergunta possa ser considerada bastante simples, pois todos que passaram pela educação básica já tiveram contato com esse componente escolar, sua resposta pode ser desafiadora quando pensamos na relação que existe entre o presente e o passado e em como isso é tematizado pela referida disciplina.

Sobre o estudo da História, assinale a alternativa correta.

- (A) O estudo da História nos permite entender a formação econômica, política, social e cultural da sociedade em que vivemos.
- (B) Como a História da humanidade se repete, num ciclo infinito no qual o passado retorna ao presente, é impossível definir o que seja passado, presente e futuro. Por isso, estudar História não tem sentido algum.
- (C) Ao estudar as realizações humanas ao longo do tempo, a História nos mostra que o estudo do passado não é importante para entender o presente.
- (D) O estudo da História do tempo passado só é possível através da análise dos testemunhos que chegam até o presente. Por isso, a única fonte confiável para o estudo da História são as fontes orais.
- (E) O estudo da História, ao lidar com o passado, não permite que se entenda o presente e o futuro da humanidade.

QUESTÃO 03

No século XX, tanto o Brasil quanto a América Latina assistiram ao surgimento de diversos movimentos indígenas e indigenistas em defesa dos direitos dos povos indígenas, negados ao longo da história.

Com relação à história do Movimento Indígena e Indigenista no Brasil e em Mato Grosso do Sul, assinale a alternativa correta.

- (A) A *Aty Guasu* é um movimento indígena focado na luta pela educação escolar indígena diferenciada. A retomada das terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas não faz parte de sua luta.
- (B) O período da elaboração da Constituição Federal de 1988 foi um dos momentos nos quais os povos indígenas brasileiros e o movimento indigenista se omitiram em buscar inserir na Carta Magna os direitos dos povos originários.
- (C) *Aty Guasu*, Movimento dos Professores Guarani e Kaiowá, *Aty Kuña (Kuñangue)* e Retomada *Aty Jovem* são movimentos indígenas que defendem, dentre outras pautas, a retomada dos territórios tradicionais, a educação e a saúde diferenciadas.
- (D) O Magistério em Nível Médio Àra Verá e a Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu foram cursos criados, respectivamente, pelo Estado de Mato Grosso do Sul e pela Universidade Federal da Grande Dourados, sem a participação dos povos Guarani e Kaiowá.
- (E) O Movimento dos Professores Guarani e Kaiowá de Mato Grosso do Sul vem realizando reuniões periódicas desde a década de 1990 até o presente, lutando contra a Educação Escolar Indígena Diferenciada e montando estratégias educacionais de caráter integracionista e assimilacionista.

QUESTÃO 04

Para compreender a relação entre território e sustentabilidade das populações indígenas, em especial dos Kaiowá e Guarani, localizados na região sul do atual Estado de Mato Grosso do Sul, é importante ter presente que essas populações construíram conceitos distintos de natureza e, por consequência, da relação entre a natureza e os homens. Além da profunda interdependência entre o mundo da natureza, dos vegetais e dos animais, e o mundo dos humanos, entendem a natureza como algo vivo com quem se interage e se estabelece uma comunicação constante, apoiada numa visão cosmológica integradora. Não se trata, portanto, sob a ótica dessas populações, de dominar a natureza, mas entender sua linguagem e compreendê-la, na certeza de que a sobrevivência do homem dependerá muito mais dessa sua capacidade de compreensão e respeito frente a mesma do que de dominá-la ou de transformá-la.

BRAND, A.J.; COLMAN, R.S.; SIQUEIRA, E.M. Território e Sustentabilidade entre os Kaiowá e Guarani no Mato Grosso do Sul. In: **Simpósio Nacional de História - ANPUH**, Londrina: ANPUH, 2005. p.1.

Sobre a relação sociedade-natureza em seus territórios, é correto afirmar que os povos indígenas Kaiowá e Guarani buscam como objetivo principal estabelecer uma relação de

- (A) dominação total da natureza.
- (B) exploração intensa da natureza.
- (C) produção de monocultura para a exportação.
- (D) interdependência integradora com a natureza.
- (E) mercantilização da natureza.

QUESTÃO 05

[...] existem 721 terras indígenas no Brasil e 486 concluíram a sua demarcação. Em boa parte delas, as comunidades já construíram ou estão construindo planos de gestão ambiental, que definem formas sustentáveis de uso dos recursos desses territórios. Nelas, os povos indígenas realizam suas atividades econômicas tradicionais de subsistência – caça, pesca, coleta, agricultura, fabricação de adornos e utensílios – e desenvolvem produtos para comercialização que visam a geração de excedentes para acessar bens de consumo e serviços.

Disponível em: <https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/economia-indigena-nao-e-ingresso-de-zoologico>. Acesso em: 08 dez. 2022.

A respeito da organização econômica nos territórios indígenas do Brasil, é correto afirmar que

- (A) não existem experiências de economia indígena no Brasil.
- (B) os povos indígenas vivem apenas de doações de alimentos.
- (C) os povos indígenas são latifundiários que controlam a cadeia produtiva do agronegócio envolvendo a produção, industrialização e comercialização em grande escala.
- (D) os povos indígenas têm se dedicado, em sua maioria, à produção de monoculturas visando a exportação de *commodities*.
- (E) os povos indígenas realizam suas atividades econômicas tradicionais de subsistência e desenvolvem produtos para comercialização.

QUESTÃO 06

A estratégia de luta foi necessária devido às formas de domínio que o capital exerce sobre as terras para a introdução da monocultura, desde a invasão portuguesa, que transformou os Povos Indígenas em escravos, saqueando suas terras sagradas. Fernandes (2000) descreve que 350 mil índios foram escravizados entre os séculos XVI e XVII.

Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/7850/6785>. Acesso em: 8 dez. 2022.

No que diz respeito ao processo de colonização capitalista e ocupação do território brasileiro por não-indígenas é correto afirmar que

- (A) o processo de colonização não provocou mudanças significativas no modo de vida dos indígenas no Brasil e em seus territórios.
- (B) houve um acordo entre colonizadores portugueses e os povos indígenas em que ambos foram beneficiados.
- (C) foi um processo conflituoso em que milhares de indígenas foram mortos, escravizados e expulsos de seus territórios e seus desdobramentos permanecem até os dias atuais.
- (D) apesar dos conflitos entre colonizadores e indígenas no início do período colonial, atualmente, essas questões já foram resolvidas.
- (E) o processo de colonização no Brasil foi feito de maneira pacífica e harmoniosa, beneficiando os povos originários até os dias atuais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 07 A 13

QUESTÃO 07

Os povos Guarani e Kaiowá escolhiam para locais de cultivo terrenos planos, solos férteis e de cultivo fácil, com proximidade da água e pouca distância da residência habitual. Para o sustento de uma família média de 4 pessoas eram necessários cerca de 1 a 2 hectares de terra. No começo do período seco, ou do período de menor precipitação, procedia-se com a derrubada de árvores, na maioria das vezes com facões e machados. Logo após a ocorrência das geadas, o que coincidia com o final do período de seca, era feita a queimada. Geralmente remanesciam muitos troncos semicarbonizados e árvores sem vida. As queimadas são realizadas com frequência, com a finalidade de limpeza das áreas de plantio para o agronegócio e para o cultivo das comunidades tradicionais. Essa prática tem aspectos positivos e negativos para o meio ambiente.

BENATTI, L. A. C. **O conhecimento tradicional dos kaiowá e guarani e o processo de etnodesenvolvimento na reserva indígena de Caarapó, MS.** Dissertação (Programa de pós Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado), UCDB, Campo Grande/MS, 2004, p. 69 (adaptado).

Sobre os aspectos negativos das queimadas e suas consequências, é correto afirmar que

- (A) liberam alta concentração de água durante a combustão.
- (B) geram poucas alterações ambientais aos biomas e áreas que elas afetam.
- (C) emitem gases não poluentes e fumaça, que não alteram as condições ambientais.
- (D) liberam gás metano, cuja composição química é CO₂.
- (E) geram a emissão de gases poluentes para a atmosfera, como o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O).

QUESTÃO 08

Estudos arqueológicos indicam que a mandioca já era cultivada no Peru há cerca de 4.000 anos pelas civilizações antecedentes aos Incas. Trata-se, portanto, de um vegetal originário da América do Sul de grande importância histórica e econômica. A farinha de mandioca é parte do hábito alimentar do brasileiro, em especial do nortista e do nordestino, e é um alimento de alto valor energético, possuindo teor elevado de amido, fibras e alguns minerais como potássio, cálcio, fósforo, sódio e ferro. Além da farinha, outros produtos são produzidos a partir da mandioca, como a manipuera, a goma e o tucupi. Este último é tóxico para a saúde humana e para a animal, se consumido *in natura*. Na elaboração desses alimentos ocorrem algumas reações químicas como a fermentação, que é um dos processos químicos que ocorre durante a produção da farinha e do tucupi. Nesse processo são gerados o íon cianeto livre (CN^-) e o cianeto de hidrogênio (HCN), os quais devem ser eliminados com a cocção desse alimento.

ALBUQUERQUE, A. S. **Mandioca para farinha: aspectos históricos, etimológicos e morfoanatômicos**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 17 p. (adaptado).

NORMANHA, E. S. Derivados do vocábulo Manibot em nomenclatura sistemática, **O Agrônomo**, v. 54, n. 2, p. 42-44, 2002 (adaptado).

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Mandiocultura: derivados da mandioca**. Salvador: SEBRAE Bahia, 2009 (adaptado).

É correto afirmar que o HCN é

- (A) uma base.
- (B) um ácido.
- (C) um gás.
- (D) um sal.
- (E) um açúcar.

QUESTÃO 09

Observe a imagem a seguir.



Ka'arovsky, Comitê editorial Cone Sul Saberes Indígenas na Escola. Dourados, MS. Ed. UFGD, 2019. p.16.

Considerando na imagem os fatores bióticos e abióticos, assinale a alternativa correta.

- (A) É possível afirmar que as três árvores são arbustos lenhosos que apresentam raízes, folhas, caules, estróbilos, sementes e vasos condutores.
- (B) Não existem áreas de transição entre um bioma e outro. Os limites são rígidos.
- (C) Nos ecossistemas os organismos não interagem com os fatores físicos.
- (D) Com relação à cadeia alimentar estão representados os produtores, os consumidores primários e os consumidores secundários.
- (E) O *Tekohá* representa exclusivamente uma cadeia alimentar.

QUESTÃO 10

Nas comunidades indígenas de Panambi e Panambzinho é realizado o *Jerosy*, que é o batismo do Milho Saboró. De acordo com o pesquisador Izaque João (2011), esse ritual possibilita a perpetuação da geração kaiowá e o nascimento de crianças livres de quaisquer anomalias. O *Jerosy* também auxilia no equilíbrio climático e na manutenção das chuvas no *tekohá* para todos os seres vivos. O milho, esta planta tão simbólica,

tem flores masculinas e femininas reunidas em inflorescência. A espiga do milho vem do desenvolvimento do ovário de várias flores.

JOÃO, I. **Jakaira Reko Nheypyřũ Marangatu Mborahéi**: origem e fundamentos do canto ritual Jerosy Puku entre os Kaiowá de Panambi, Panambizinho e Sucuri'y, Mato Grosso do Sul. 2011. Dissertação (Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História)- Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2011.

Sobre esta planta, o milho, é correto afirmar que

- (A) a chicha é produzida pelos grãos de milho e esses grãos são sementes da planta.
- (B) a chicha é produzida pelo grão do milho que corresponde a um fruto da planta que é uma dicotiledônea.
- (C) as palhas do milho correspondem às folhas modificadas – brácteas – que protegem a inflorescência, e o cabelo do milho corresponde ao estilete e estigma das flores.
- (D) o cabelo do milho faz parte do sabugo do milho, que representa o eixo da inflorescência da planta.
- (E) os frutos das gramíneas são chamados de cariopse. Exemplo: milho, feijão, ervilha e trigo.

QUESTÃO 11

Preservar o meio ambiente e desenvolver políticas públicas que fortaleçam a economia de um país, sem colocar em risco a sociobiodiversidade, é um desafio para os governantes. Diante disso, é correto afirmar que

- (A) a sociobiodiversidade está cada vez mais forte e rica apesar da destruição dos biomas brasileiros.
- (B) o Bioma do Pantanal é o menor bioma brasileiro, mas é o maior bioma do mundo de planícies alagadas, e está isento da degradação ambiental.
- (C) as plantações de monocultura, as sementes transgênicas e o uso abusivo de agrotóxicos produzem alimentos saudáveis para os brasileiros.
- (D) o processo de produção de saúde para todos os povos do planeta tem uma relação estreita com a preservação dos biomas do Brasil e do mundo.
- (E) apenas a fauna e a flora do *Tekohá* serão afetadas com políticas antiambientalistas. O *Teko* e o *Ñee* não são afetados pela destruição da biodiversidade local.

QUESTÃO 12

Em competições de jogos indígenas com a prática do arco e flecha, para acertar o alvo, o indígena arqueiro tem que levar em consideração vários conceitos físicos como: distância, velocidade, gravidade, resistência do ar, entre outros. Ele dificilmente acertará o alvo sem o conhecimento destes conceitos, mesmo que intuitivamente. Utilizando a física, podemos entender que, ao puxar a corda, o arco sofre uma deformação. Para que ocorra essa deformação é necessário que o arqueiro forneça ao arco energia, que fica armazenada na forma de energia potencial elástica. Ao soltar a corda, boa parte da energia é transferida para a flecha, na forma de energia cinética, fazendo com que a flecha atinja altas velocidades em direção ao alvo.



Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/esportes/100-indios-guarani-kaiowa-e-terena-disputam-jogos-mundiais-em-palmas>. Acesso em: 17 nov. 2022.

Tomando como base a prática de tiro ao alvo utilizando um arco e flecha, qual transformação de energia ocorre nesta situação?

- (A) Cinética em potencial elástica.
- (B) Potencial elástica em potencial gravitacional.
- (C) Cinética em potencial gravitacional.
- (D) Potencial gravitacional em cinética.
- (E) Potencial elástica em cinética.

QUESTÃO 13

“Os mais antigos tiveram que aprender a falar com o papel, sem papel não tem demarcação né.... Hoje a criançada na aldeia comanda o celular, a internet. Está levando a luta pra longe...”.

Ñanderu Jorge, Reserva Indígena de Dourados, 2021.

MARTINS, L. E. *Pelas lentes do ñande reko*: audiovisual, mídias sociais e juventude indígena na Reserva Indígena de Dourados/MS. Trabalho de Conclusão do Curso de Relações Internacionais. UFGD, 2021. p. 19.

Estamos imersos em um mundo de ondas eletromagnéticas, que passam por nós todos os dias, em especial pelos equipamentos tecnológicos que utilizamos. As ondas eletromagnéticas foram descritas pela primeira vez pelo cientista escocês James Clerk Maxwell, no século XIX.

Assinale a alternativa correta que, de acordo com ele, completa a afirmação de que as ondas eletromagnéticas são oscilações

- (A) formadas por campos elétricos e magnéticos variáveis, que se propagam tanto no vácuo quanto em meios materiais.
- (B) formadas por raios cósmicos que chegam ao planeta terra.
- (C) que produzem energia elétrica nos equipamentos tecnológicos.
- (D) de energia elétrica que provocam energia magnética.
- (E) de energia que chegam nos equipamentos elétricos e magnéticos.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 14 A 19

QUESTÃO 14

Segundo a tradição guarani/kaiowá na região de Paranhos/MS, o plantio de mandioca é realizado a partir da rama de mandioca pequena (*mandío mitã*). A medida da rama é realizada com base na distância entre o dedo polegar e dedo indicador de quem realizará o plantio.



ACOSTA, C. *Conhecimentos sobre a Roça na Aldeia Yvykuarusu/Takuaraty, Paranhos, Mato Grosso do Sul*. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade Intercultural Indígena FAIND/UFGD – Habilitação em Matemática, 2022. p. 17.

Considerando o texto-base, suponha que a medida indicada no texto, da distância entre o polegar e o indicador, seja de 15 cm. Em quantos pedaços, com 15 cm cada, é possível dividir uma rama inteira de 1 metro?

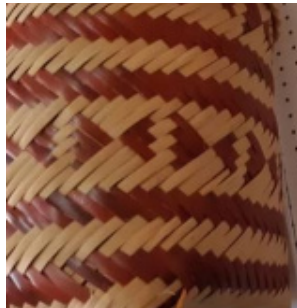
- (A) Exatamente 6 pedaços de 15 cm, sem sobras.
- (B) 10 peças de 15 cm.
- (C) Aproximadamente 4 pedaços de 15 cm, sem sobras.
- (D) Exatamente 15 pedaços de 15 cm, com sobra de um pedaço menor.
- (E) 6 pedaços de 15 cm, com sobra de um pedaço menor.

QUESTÃO 15

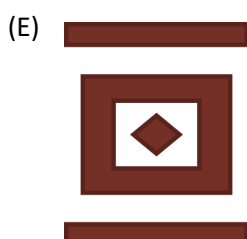
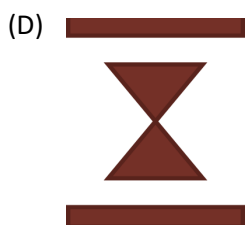
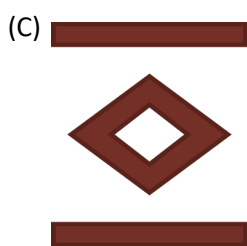
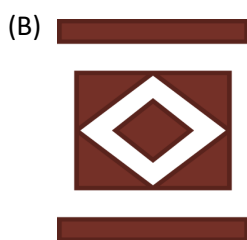
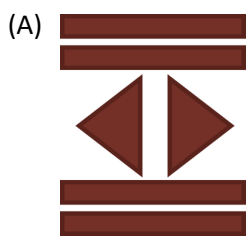
Na região do Alto Rio Negro no Amazonas, os indígenas da etnia Baniwa lutam pela valorização da sua identidade, costumes e tradições. Luta esta que também passa pela manutenção de suas artes culturais e milenares. Como exemplo, a produção de Urutus - “cestas” tramadas com fibra de arumã – que apresentam diversos tipos de trançados, que representam elementos da natureza e podem ser interpretados como figuras geométricas.

BACURY, G.R. et al. Dos trançados Baniwa para a Geometria Euclidiana em três atos. In: 6º CBEEm Congresso Brasileiro de Etnomatemática, com a temática “Das Práticas Matemáticas Socioculturais às Tecnologias em Sala de Aula”. Araguaína-TO 2022. (Adaptado).

Observe, a seguir, a imagem do Urutu.



Assinale a alternativa correta em que a figura geométrica planificada mais se aproxima do traçado do Urutu.



QUESTÃO 16

“Desde 1991, o Censo Demográfico coleta dados sobre a população indígena brasileira, com base na categoria indígena do quesito cor ou raça. O Censo 2000 revelou um crescimento da população indígena muito acima da expectativa, passando de 294 mil para 734 mil pessoas em apenas nove anos. Esse aumento expressivo não poderia ser compreendido apenas como um efeito demográfico (ou seja, devido à mortalidade, natalidade e migração), mas a um possível crescimento no número de pessoas que se reconheceram como indígenas, principalmente nas áreas urbanas do País.” Já no censo de 2010, há uma mudança de metodologia de coleta sobre os dados populacionais indígenas que justificam as mudanças.

Disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/estudos-especiais-3/o-brasil-indigena>. Acesso em: 20 nov. 2022.

Com base no texto, marque a alternativa que corresponde ao crescimento da população indígena entre o censo de 1991 e 2000.

- (A) 294.000 pessoas.
- (B) 734.000 pessoas.
- (C) 440.000 pessoas.
- (D) 460.000 pessoas.
- (E) 404.000 pessoas.

QUESTÃO 17

Primeiras cisternas de projeto social são inauguradas em aldeia indígena no Mato Grosso do Sul



Disponível em: <http://www.humanabrasil.org/primeiras-cisternas-de-projeto-social-sao-inauguradas-em-aldeia-indigena-no-mato-grosso-do-sul/> Acesso em: 02 mar. 2023. (Adaptada)

Em territórios Guarani Kaiowá, no Mato Grosso do Sul, foram instaladas cisternas, com o objetivo de armazenamento de água potável para uso, principalmente no período de seca. Uma cisterna tem o volume médio de 25 m³ de água. Considerando que 1 m³ corresponde a 1000 litros, qual a capacidade máxima em litros de cada cisterna?

- (A) 25 litros.
- (B) 2.500 litros.
- (C) 250.000 litros.
- (D) 250 litros.
- (E) 25.000 litros.

QUESTÃO 18

“Casa de reza é o espaço conhecido como *óga pysy* (ou *ogajekutu*, conforme os Kaiowá), onde se realizam as práticas ritualísticas tradicionais com os alunos, junto com os mestres tradicionais. Trata-se de uma casa (antiga casa comunal) onde se fortalecem os elementos sagrados tradicionais como os cantos, as danças, as rezas, os conselhos, as orientações espirituais, com o objetivo de fortalecer o *ñande reko* (nosso jeito de ser).

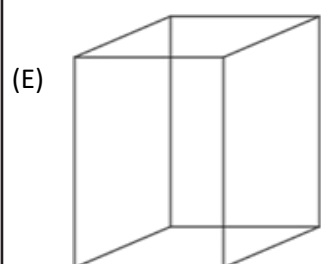
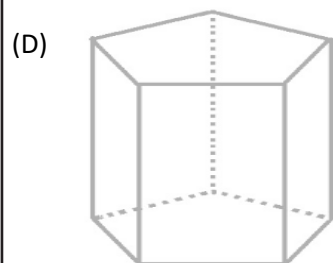
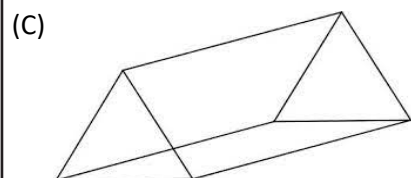
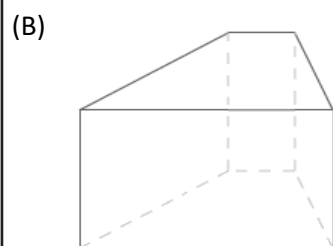
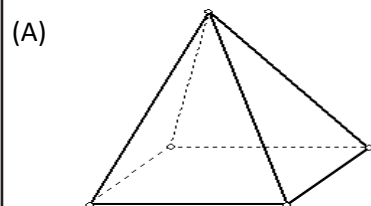
BENITES, E. **Oguata Pyahu (uma nova caminhada) no processo de desconstrução e construção da educação escolar indígena da reserva indígena Te'ýikue**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2014.

Casa de Reza Guarani e Kaiowá em construção na FAIND/UFGD



SILVA, M.F. Casa de Reza da FAIND/UFGD. 2023. 1 fotografia.

Assinale a alternativa em que a **figura geométrica espacial** corresponde ao formato da Casa de Reza apresentada na imagem acima.



QUESTÃO 19

Nos territórios indígenas no Mato Grosso do Sul, é comum o uso de moto para o deslocamento, principalmente para o deslocamento interno. Considerando que o consumo médio de gasolina de uma moto em condições normais é de 40 km/l (quarenta quilômetros por litro). Assinale a alternativa que descreve a **lei de formação da função** que relaciona a quantidade de litros de gasolina consumidos (x) e a distância percorrida, que é a quilometragem rodada em função de $d(x)$.

- (A) $d(x) = x + 40$.
- (B) $d(x) = 40 - x$.
- (C) $d(x) = x/40$.
- (D) $d(x) = 40x + 1$.
- (E) $d(x) = 40x$.

LEGISLAÇÃO INDIGENISTA, TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO

QUESTÕES DE 20 A 25

QUESTÃO 20

Importante dispositivo da legislação indigenista é a garantia do ensino da Língua Materna indígena para comunidades que mantêm suas línguas ancestrais. Assinale a alternativa correta que apresenta o dispositivo que assegura às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

- (A) Decreto Presidencial nº 26/1991.
- (B) Base Nacional Comum Curricular de 2017.
- (C) Constituição Federal de 1988.
- (D) Lei nº 12.711/2012.
- (E) Lei nº 11.645/2008.

QUESTÃO 21

Os povos indígenas possuem o direito de serem consultados, de forma livre, prévia e informada, antes de serem previstas medidas legislativas ou administrativas que possam afetar seus bens ou direitos. Assinale a alternativa correta que apresenta a norma internacional que prevê essa consulta.

- (A) Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.
- (B) Lei Nacional sobre a escuta ativa aos Povos Indígenas.
- (C) Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- (D) Declaração dos Direitos da Educação Escolar Indígena.
- (E) Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho.

QUESTÃO 22

O Ministério da Educação passou a se responsabilizar pela Educação Escolar Indígena em 1991. Passados então pouco mais de 30 anos, qual característica tem se destacado na atuação deste Ministério para o desenvolvimento da Educação Escolar Indígena Intercultural e Bilíngue?

- (A) Saúde integral dos estudantes.
- (B) Centralidade do território.
- (C) Evangelização dos estudantes.
- (D) Alfabetização em língua portuguesa.
- (E) Numeramento Kaiowá e Guarani.

QUESTÃO 23

Conforme os dados do CENSO/INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) de 2019, do total de estudantes indígenas matriculados em escolas municipais e estaduais, 67% estão no Ensino Fundamental. Considerando exclusivamente as matrículas nesta etapa da Educação Básica, sublinha-se que 61% ou 111.836 deste total refere-se aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As matrículas do Ensino Médio alcançam 33.126 estudantes.

KNAPP, C.; FERREIRA, P.R.N. Educação, Povos Indígenas e Populações Tradicionais: de sujeitos de direitos a objetos do estado. In: KNAPP, Cássio & MARTINS, Daniel Velário. **Etnogênese e Interculturalidade no contexto latino e iberoamericano**. Editora Cravo. Porto 2021 p. 213. Disponível em: <http://www.editoracravo.pt/wp-content/uploads/2021/07/Etnogenese-e-Interculturalidade.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.

Com relação ao desenvolvimento da Educação Escolar Indígena, os números apresentados indicam que

- (A) atualmente todos os indígenas se encontram matriculados em escolas indígenas.
- (B) ainda é um desafio ampliar as matrículas em escolas indígenas para além dos anos iniciais.
- (C) a maioria dos estudantes indígenas está matriculada no Ensino Médio.
- (D) a maior concentração de matrículas em escolas indígenas está na Educação Infantil.
- (E) a proporção de estudantes indígenas matriculados no Ensino Médio é a mesma daqueles do Ensino Fundamental.

QUESTÃO 24

O Decreto nº 6.861, de 27 de maio de 2009, determina que a Educação Escolar Indígena deverá ser organizada em territórios etnoeducacionais. Isso significa que as demandas de projetos de escolarização para comunidades indígenas devem ocorrer a partir de suas territorialidades, independente da divisão política de cidades e/ou estados.

Assinale a alternativa correta que indica o Território Etnoeducacional que envolve os povos Guarani e Kaiowá.

- (A) Território Etnoeducacional do Sul da Mata Atlântica.
- (B) Território Etnoeducacional *Aty Guasu*.
- (C) Território Etnoeducacional dos Guarani e Kaiowá.
- (D) Território Etnoeducacional do Cone Sul.
- (E) Território Etnoeducacional dos Povos do Pantanal.

QUESTÃO 25

A Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, aprovada em 2007, foi construída com base nos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas, que tem como objetivos garantir o respeito e as liberdades fundamentais dos indivíduos. Assinale a alternativa correta que apresenta o princípio regente da Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas.

- (A) Autodeterminação dos povos indígenas.
- (B) Superioridade de uma nação sobre a outra.
- (C) Discriminação dos povos indígenas.
- (D) Catequização dos povos indígenas.
- (E) Assimilação dos povos indígenas.

LEIA AS SEGUINTESS CONSIDERAÇÕES.

IMPORTANTE

VEJA OS CUIDADOS QUE VOCÊ DEVE TER AO ESCREVER A SUA REDAÇÃO:

- (A) Faça primeiro um rascunho de sua redação no espaço para isso.
- (B) Trata-se de uma dissertação; portanto, você deve expor o que sabe sobre o tema indicado.
- (C) Produza a tipologia textual solicitada (texto dissertativo).
- (D) Não fuja à temática proposta.
- (E) Escreva de 15 a 30 linhas.
- (F) Faça letra legível.
- (G) Apresente o seu texto na Folha de Redação definitiva, sem rasuras, escrito a caneta com tinta azul escura ou preta, que não apague.
- (H) Não assine a Folha de Redação, ou faça qualquer marca, desenho ou sinal de identificação. NÃO IDENTIFIQUE sua Folha de Redação!
- (I) Não apresente a redação com espaçamentos excessivos entre letras, palavras, linhas, parágrafos e/ou margens.
- (J) Não apresente a redação apenas com números ou com códigos alheios à Língua Guarani ou à Língua Portuguesa escritas.
- (K) Não desrespeite, em seu texto, os princípios dos valores humanos e da diversidade sociocultural, conforme a legislação vigente.
- (L) Não entregue a Folha de Redação definitiva em branco.



SERÃO CONSIDERADOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE SUA REDAÇÃO:

- (A) Adequação ao tema.
- (B) Existência de um projeto de texto adequado à tipologia solicitada.
- (C) Domínio da modalidade escrita da Língua Guarani ou da Língua Portuguesa.
- (D) Seleção, organização e interpretação de informações, fatos e opiniões sobre o tema.
- (E) Conhecimento dos mecanismos linguísticos na construção do texto.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

UTILIZE A MODALIDADE FORMAL ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA.

EM COMPLEMENTAÇÃO ÀS SUAS LEITURAS PRÉVIAS, LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

TEXTO 1

Saber indígena pode enriquecer ciência e espaço universitário

Movimento indígena defende que suas comunidades sejam valorizadas pelo conhecimento que produzem



“A presença dos indígenas brasileiros na universidade é uma realidade. Eram pouco mais de sete mil em 2010 e passaram de 72 mil alunos matriculados em algum curso universitário em 2019. Essa ocupação de espaços universitários é avaliada como benéfica para a troca de saberes e para a produção de conhecimentos, mas não acontece sem luta por respeito e valorização da cultura indígena.

Em entrevista ao **Jornal da USP**, durante a nona edição do Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas (Enei), realizada em julho na Unicamp, o líder indígena Álvaro Tukano disse que “a troca de conhecimento entre indígenas e não indígenas é algo que pode ser benéfico para ambos os lados”. O contato com diferentes povos, afirma, pode manter a integridade de suas tradições, trazer informações das aldeias para as universidades e levar universitários não indígenas para as aldeias, o que é importante para a “ciência brasileira, que precisa de novos pesquisadores, novos intelectuais”. Porém, lembra Tukano, exige muito sacrifício do indígena. Além do choque cultural, a dificuldade da língua, enfrenta também a falta de recursos financeiros.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/saber-indigena-pode-enriquecer-ciencia-e-espaco-universitario/>. Acesso em: 14 nov. 2022.

TEXTO 2

Encontros e desencontros: como os conhecimentos indígena e tradicional interagem com o meio universitário

São Carlos, interior de São Paulo, 2010. Primeiro dia de aula do curso de biotecnologia da Universidade Federal de São Carlos. O professor pede para cada aluno se apresentar.

Chegada sua vez, Marcondy, 19 anos, levanta-se e anuncia “eu sou indígena”, para a surpresa de seus colegas e professores. Seu desejo é conhecer as técnicas e tecnologias de estudo das plantas medicinais e combiná-las com o conhecimento do seu povo.

[...]

Os conhecimentos das populações tradicionais e indígenas atraem muitos interesses, especialmente relacionados aos usos terapêuticos de plantas, porque abreviam os resultados no desenvolvimento de produtos. O livro *Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento*, de Vandana Shiva, publicado em 2001, apontou que de 120 princípios ativos isolados de plantas superiores utilizados na medicina moderna, 75% foram indicados pelas comunidades tradicionais.

[...]

Integrar os sistemas de conhecimento científico e não científico requer abrir mão de preceitos e preconceitos arraigados. Do lado científico ocidental, existe o preconceito de um conjunto de conhecimentos mergulhados no “misticismo” e considerado de validade menos universal. Do lado dos povos tradicionais, há certa relutância em compartilhar informações consideradas sagradas ou que podem aprofundar a dominação e apropriação histórica dos povos colonizadores, dos quais muitas vezes os pesquisadores são provenientes, como apontam Janna Shackeroff e Lisa Campbell, pesquisadoras da Universidade de Duke, Estados Unidos.

Disponível em: <https://www.comciencia.br/encontros-e-desencontros-como-os-conhecimentos-indigena-e-tradicional-interagem-com-o-meio-universitario-2/>. Acesso em: 14 nov. 2022.

PROPOSTA

Tendo como referência os textos motivadores apresentados e suas leituras prévias, bem como os seus conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade de escrita formal da **Língua Portuguesa**, com, no mínimo, 15 e, no máximo, 30 linhas, sobre o tema:

TROCA DE SABERES ENTRE INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS: UMA FORMA DE AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO

Selecione, organize e relacione de forma coesa e coerente, argumentos, fatos e informações para a construção de seu texto. O espaço a seguir poderá ser utilizado como rascunho.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

REDAÇÃO EM LÍNGUA GUARANI

UTILIZE O SISTEMA DE ESCRITA COM O QUAL VOCÊ JÁ ESTÁ ACOSTUMADO A ESCREVER EM GUARANI (GUARANI PARAGUAIO OU O SISTEMA DE ESCRITA ADOTADO PELA MISSÃO CAIUÁ).

EM COMPLEMENTAÇÃO ÀS SUAS LEITURAS PRÉVIAS, LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

TEXTO 1



MBO'EHÁRA KUÉRA KAIOWA HA GUARANI [Professores kaiowá e Guarani]. Ñe'ẽ Poty Kuemi [Florilégio]. Campo Grande, SEDMS/MEC. 2002

TEXTO 2

Como escrever a história, o poema, o provérbio sobre a folha branca? Saltando pura e simplesmente da fala para a escrita e submetendo-me ao rigor do código que a escrita já comporta? Isso não. No texto oral já disse: não toco e não o deixo minar pela escrita, arma que eu conquistei ao outro. Não posso matar o meu texto com a arma do outro. Vou é minar a arma do outro com todos os elementos possíveis do meu texto. Invento outro texto. Interfiro, desescrevo para que conquiste a partir do instrumento de escrita um texto escrito meu, da minha identidade. Os personagens do meu texto têm de se movimentar como no outro texto inicial. Têm de cantar. Dançar. Em suma temos de ser nós. 'Nós mesmos'. (MONTEIRO, 1987, p. 02)

MONTEIRO, R.M. Eu e o outro: o invasor ou em poucas três linhas uma maneira de pensar o texto. In: MEDINA, Cremilda de Araújo (Org.) **Sonha Mamana África**. São Paulo: Epopéia. p. 308-310, 1987.

TEXTO 3

O processo oral de contar histórias e lendas objetivava a preservação dos aspectos culturais e da identidade dos povos indígenas. Além disso, a tradição oral era fator de inclusão entre os membros de uma comunidade, pois era através dos processos orais de ouvir histórias que as ações, os comportamentos, as relações, as práticas sociais, econômicas e espirituais passavam por transformações.

Foi através da oralidade que as lendas e os mitos de um povo foram compartilhados e transmitidos para os demais membros do grupo. Esses gêneros folclóricos são parte da tradição oral herdada pelos povos nativos canadenses pelo processo oral de contação de histórias de modo que a narrativa permanece viva, sendo transmitida entre as gerações de uma comunidade.

O processo colonizador tentou destruir a cultura dos povos indígenas, mas pela tradição oral, por meio da contação de histórias, ensinamentos, histórias de luta, aspectos do local, da natureza, da importância da ligação com a terra são compartilhados entre o narrador e o ouvinte/interlocutor e atravessam as gerações como forma de conservar os registros históricos dessas comunidades. Tendo o seu ponto de partida na tradição oral, a literatura dos povos ameríndios canadenses nasce no/do uso da língua em seu registro falado, sendo essa a característica primordial para compreender a literatura dos Povos Nativos. (SARAIVA, 2020, p. 227)

SARAIVA, E.S. **A literatura dos povos indígenas canadenses e a construção do conhecimento através da lenda e da tradição oral**. GARRAFA. Vol. 18, n. 52, Abril-Junho. 2020.1. p. 225-246.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e suas leituras prévias, bem como seus conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade escrita da **Língua Guarani**, com, no mínimo, 15 e, no máximo, 30 linhas, sobre o tema:

A IMPORTÂNCIA DA TRANSMISSÃO DOS SABERES INDÍGENAS POR MEIO DA ORALIDADE: HERANÇA E VALORIZAÇÃO CULTURAL

Apresente em seu texto uma proposta de intervenção que dê sustentabilidade e valorize os saberes orais das comunidades indígenas. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos, fatos e informações para constituição de seu texto. Utilize o espaço a seguir para o rascunho de sua redação.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

